

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Novo estudo vai orientar investimentos e o planejamento

Governo de São Paulo atualiza déficit habitacional até 2028

O Governo de São Paulo contratou a Fundação Seade para atualizar os números do déficit habitacional no estado, em estudo que será concluído até 2028. O levantamento substituirá o Plano Estadual de Habitação 2012-2023 e orientará investimentos e planejamento urbano, priorizando áreas vulneráveis. Pela primeira vez, integrará dados do CadÚnico, Censo 2022 e mapeamentos georreferenciados de assentamentos precários. Serão analisadas condições dos domicílios, perfil das famílias e grupos sociais específicos, como idosos, pessoas com deficiência e comunidades quilombolas. O estudo de R\$ 3,3 milhões terá 36 meses de duração e servirá de base para o Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040 e Planos Plurianuais.

Trem chega pela 1ª vez à futura estação

A futura estação Aeroporto de Congonhas, da Linha 17-Ouro, recebeu um trem pela primeira vez na manhã de domingo (11) em teste do sistema de sinalização, alinhamento de plataformas e condições da via. O trajeto foi feito entre o Pátio Água Espraiada e a estação Brooklin Paulista, com velocidade de 10 a 20 km/h para aferições. Com 97% das obras concluídas, a estação concentra trabalhos de acabamento interno e externo.

Divulgação/Governo de SP



Mambu-Branco terá capacidade para 40 milhões de litros

Estado vistoria obras e ações na Baixada

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, esteve na Baixada Santista na sexta-feira (9) para acompanhar o abastecimento de água e avaliar impactos das chuvas. Em Praia Grande, visitou as obras da nova Estação de Tratamento de Água Melvi, que ampliará a produção em 1.270 litros por segundo e deve beneficiar cerca de 650 mil pessoas. Em Mongaguá, equipes do Estado vistoriaram áreas alagadas e enviaram ajuda humanitária a famílias atingidas. A agenda incluiu ainda acompanhamento das obras do reservatório Mambu-Branco, em Itanhaém.

Começa campanha contra Brucelose

Começou em 1º de janeiro a primeira etapa de 2026 da Campanha de Vacinação contra a Brucelose em São Paulo, que vai até 30 de junho. Devem ser imunizadas bovinas e bubalinas de três a oito meses por médicos veterinários cadastrados na Defesa Agropecuária, garantindo aplicação correta e emissão do atestado de vacinação, registrado no sistema Gedave em até quatro dias.

Auxílio USP+

Começaram nesta segunda-feira (12) as inscrições para o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) da USP. O auxílio é destinado a alunos de graduação e pós-graduação com vulnerabilidade socioeconômica. O benefício mensal é de R\$ 850 ou R\$ 320 para estudantes em moradia, com refeições gratuitas.

Vagas em SP

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma Trampolim oferecem cerca de 15 mil vagas em todo o Estado de São Paulo neste início de 2026. As oportunidades abrangem áreas como logística, comércio, limpeza e atendimento. Os serviços são gratuitos e conectam empresas a trabalhadores.

Ipem orienta

Com a volta às aulas, o Ipem-SP alerta para a obrigatoriedade do cronotacógrafo no transporte escolar. O equipamento registra velocidade, tempo e distância e deve ter certificação válida, com verificação a cada dois anos. Os dados têm valor legal em acidentes. Em 2025, 230,6 mil aparelhos foram verificados no Estado.

Verão Clima

Bertioga recebeu no sábado (10) o Verão no Clima 2025/2026, com corrida à beira-mar, mutirão de limpeza e ações de educação ambiental. Moradores e turistas participaram de oficinas, jogos e orientações sobre descarte correto e consumo consciente. O evento integra a agenda estadual de preservação do litoral paulista.

Jogo e calma

Startup de São José dos Campos criou plataforma gamificada que ensina crianças com TDAH, ansiedade e TEA a controlar emoções por meio da respiração. Com jogos e sensores biométricos, o sistema monitora sinais fisiológicos e recompensa a autorregulação. A solução é usada por terapeutas e testada no setor público.

DPE faz 20 anos

Na sexta-feira (9), o Palácio dos Bandeirantes será iluminado de verde em homenagem aos 20 anos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Com autonomia garantida pela Constituição, a instituição presta assistência jurídica gratuita à população em situação de vulnerabilidade e atua na defesa de direitos.



Em 2025, o agronegócio respondeu por 40,5% do total exportado

Agro paulista registra superávit bilionário

Complexo sucroalcooleiro lidera vendas, seguido por carnes e sucos

Por Ana Laura Gonzalez

O agronegócio de São Paulo registrou superávit de US\$ 23,09 bilhões no comércio exterior em 2025, mesmo após a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos durante o segundo semestre. De acordo com levantamento da Diretoria de Pesquisa do Agronegócio (APTA), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, as exportações somaram US\$ 28,82 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 5,73 bilhões.

O setor respondeu por 40,5% do total exportado por São Paulo e apenas 6,6% das importações estaduais, demonstrando participação relevante na economia do Estado. Em termos nacionais, o agronegócio paulista representou 17% das exportações do setor no Brasil, ocupando a segunda posição no ranking, atrás de Mato Grosso (17,3%).

O complexo sucroalcooleiro foi o principal grupo exportador, com US\$ 8,95 bilhões em vendas, representando 31% do total do setor, sendo 93% açúcar e 7% etanol. Em seguida, o setor de carnes registrou US\$ 4,43 bilhões (15,4%), com predominância da carne bovina (85%). Os sucos somaram US\$ 2,98 bilhões (10,4%), concentrados principalmente no suco de laranja (97,9%). Produtos florestais atingiram US\$ 2,97 bilhões (10,3%), com destaque para celulose (55,8%) e papel (35,5%). O complexo soja registrou US\$ 2,32 bilhões (8%).

Analistas apontam que, apesar das variações pontuais, o agronegócio paulista mantém relevância na economia estadual e brasileira.

pxuado pela soja em grão (77,9%) e pelo farelo (16,7%). Esses cinco grupos responderam por 75,1% das exportações do setor, segundo informações. O café apresentou participação de 6,3%, totalizando US\$ 1,82 bilhão, majorariamente café verde (77%) e solúvel (19,3%).

Na comparação com 2024, as exportações de café cresceram 42,1%, as de carnes aumentaram 24,2% e as de soja subiram 2%. Já o complexo sucroalcooleiro apresentou queda de 28,4%, os produtos florestais recuaram 5,2% e os sucos tiveram redução de 0,7%, resultado de variações de preços e volumes comercializados.

A China foi o principal destino das exportações paulistas, com participação de 23,9%, seguida pela União Europeia (14,4%) e pelos Estados Unidos (12,1%). O tarifaço norte-americano, iniciado em agosto, provocou queda nas exportações para os EUA ao longo do segundo semestre: 14,6% em agosto, 32,7% em setembro, 32,8% em outubro e 54,9% em novembro. Parte dessas perdas foi compensada pelo aumento das vendas para mercados como China, México, Canadá, Argentina e União Europeia. Em 20 de novembro, o governo norte-americano anunciou a retirada das tarifas sobre produtos como café, frutas tropicais, sucos, cacau, banana, laranja, tomate e carne bovina.

Analistas apontam que, apesar das variações pontuais, o agronegócio paulista mantém relevância na economia estadual e brasileira.